



Conteúdo disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/periodicos/>

## Multi-Science Journal

Website do periódico: <https://www.ifgoiano.edu.br/periodicos/index.php/multiscience>



Resumo simples

# Um monólogo necessário – relato de experiência do PIBID, Subprojeto Biologia do Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí

Natália Aparecida Campos<sup>1\*</sup>; Thalita Teresinha de Sousa<sup>1</sup>; Edilana Ferreira<sup>1</sup>; Guilherme Malafaia<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, GO, Brasil. \*Autor para correspondência: [nataparecida48@gmail.com](mailto:nataparecida48@gmail.com)

### INFO RESUMO

Histórico do resumo

Recebido: 30 janeiro 2018

Aceito: 03 fevereiro 2018

*Palavras chaves:*

*Inclusão Social*

*Monólogo*

*PIBID*

### RESUMO

R A evolução humana nos levou a viver em sociedade como um todo, levando em consideração as diferenças e as igualdades. Porém, no que se diz respeito a isso, se torna mais distante a continuidade da mesma, dando ênfase a visão egocêntrica, em que se vive por si, por suas vontades e anseios. Nesse contexto, o PIBID/Bio, durante várias reuniões e discussões, decidiu abordar com alunos/residentes do Instituto Federal Goiano (IF Goiano) – Câmpus Urutaí, a noção sobre a “diversidade humana, nos diferentes tipos de atividades e nas diversas redes de relacionamentos, nas diferentes necessidades de cada cidadão, das majorias às minorias, dos privilegiados aos marginalizados”. Para tratar sobre a Inclusão Social, fez-se uso de um monólogo - uma peça teatral em que há somente um indivíduo atuando - tendo sido pesquisado e observado pelos bolsistas do PIBID/Bio durante as semanas que antecederam a atividade, as formas de exclusão ocorridas no IF Goiano – Câmpus Urutaí. Essas observações expandiram para as atitudes dos estudantes também nos meios de transporte para a chegada ao Câmpus, seus comportamentos nas cantinas do próprio Câmpus, no refeitório durante as refeições e também durante os intervalos. Em seguida, as informações obtidas foram sistematizadas e serviram para a elaboração do monólogo, enfatizando exclusões encontradas como gravidez entre jovens e a visão dos mesmos sobre isso, respeito quanto à deficiências físicas e a colaboração com atitudes simples quanto a isso, respeito à mulheres, independente de vestimentas, respeito quanto aos mais velhos e principalmente quanto à diversidade de pensamentos. Durante a apresentação do monólogo (na qual participaram 20 estudantes residentes no IF Goiano – Câmpus Urutaí), foi possível perceber que conforme iam sendo apresentadas as formas de exclusão e o porquê incluir, os participantes iam se identificando com sorrisos, troca de olhares, troca de bancos mais a frente ou um “ok” com os dedos, indicando que o exposto no monólogo estava de acordo com o que pensavam. Ficou insólito a conclusão de que suas ações ou vivências puderam ser reconhecidas, porém, ficou claro que o uso de monólogo pode influenciar, uma vez que, a expressão e intensidade dos fatos fica à mercê de deduções pessoais dos ouvintes, dando a liberdade de se expressar ou notar similaridade com o exposto no palco.

